



O homem histórico Ibn Rushd

Averroes

AUTORA 1 ANDRÉA HAMMINNI PIRES DA SILVA AVILA FRANQUETTO¹, AUTORA 2 - CARLA BARCELOS NOGUEIRA

SOARES²

Este trabalho reflete sobre a vida de Ibn Rushd, latinalizado como Averroes, que foi um homem que viveu no período da Idade Média Clássica, nasceu em 1126 na cidade de Córdoba e morreu em 1198 na cidade de Marrakech. Quando Ibn Rushd nasceu, três séculos já havia passado desde que a filosofia foi apresentada aos árabes por Al-Kindi. Ele foi um estudioso das obras Aristotélicas e, graças a seus estudos incessantes, o Estagerita é apresentado ao ocidente. Além da filosofia, dedicou-se também ao estudo do direito, da física, da medicina, da astronomia entre outras artes do seu tempo e conseguiu, ainda, exercer o cargo de qādi. Ao tentar ser fidedigno à obra de Aristóteles, Averroes, inconscientemente, cria sua própria filosofia Averroísta. Procura-se, com este trabalho, conhecer melhor Abdul-Walid Muhammad Ibn Rushd, grande homem, que introduziu o Pensamento Ocidental Aristotélico que hoje utilizamos como linha de raciocínio e parâmetros de conceitos morais e filosóficos. A finalidade deste estudo é tentar acompanhar e compreender a evolução deste pensador a partir de sua iniciação aos estudos da filosofia, passando por sua historiografia, que abrange desde sua inclusão na corte Almorada, sua luta para defender o que acreditava, a perseguição, o exílio, a morte e, finalmente, o legado que deixou como contribuição para a humanidade. A metodologia discorre de forma bibliográfica com abordagem qualitativa e métodos descritivos, uma vez que a pesquisa foi feita através de obras que registram a vida de Averroes. O resultado alcançado foi a importância deste homem para a filosofia, pois trouxe para o Ocidente a Filosofia Aristotélica, contudo a medida que tentava ser o mais original possível na filosofia do Estagerita, inaugurava, de forma não intencional, uma filosofia própria que conhecemos como Averroísta. Nesta pesquisa, defendeu-se que ele inscreveu uma nova filosofia baseada no aristotelismo. Sendo assim, pôde-se concluir que a Filosofia Aristotélica que conhecemos hoje nos foi apresentada sobre um olhar averroísta.

Palavras-chave: Averroes, Aristóteles, Filosofia

Instituição de fomento: UENF

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF

14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense

10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX
Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica



II
Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações